

A NOVA ERA

ANO XLV

N.º 1358

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Kardec, o codificador

Na data de hoje comemora-se o 103º aniversário de desencarne de Allan Kardec.

Lançando as vistas sobre o panorama atual dos problemas do Espiritismo, sentimos logo o impacto da espetacular penetração lograda pela Doutrina de Kardec. Ele mesmo, em sua admirável intuição e com sua larga visão das coisas e dos fatos, já previra esse vertiginoso progresso da doutrina dos Espíritos: "É uma questão de tempo a vulgarização universal do Espiritismo, e neste século o tempo marcha a passo de gigante, sob a impulsão do progresso".

Quando o Mestre de Lião diz isso, parece que está vivendo os dias da atualidade. Parece que está presenciando toda essa repercussão mundial do Espiritismo, quando, nas mais diversas circunstâncias, ele vem aclarar os problemas que o mundo não resolve, concitando as mais diversas camadas humanas ao estudo dos problemas espirituais.

Já vão longe os tempos em que o Codificador se deparara pela primeira vez com os fenômenos das mesas girantes. Mas hoje, um século após, ele ainda é o ponto de partida na implantação do Espiritismo. Ninguém pode contestar isto. As extraordinárias lições que ressumbram de toda a obra kardequiana continuam vivas e operantes, esclarecendo sempre e nos mostrando os compromissos maiores a que elas nos destinam.

x x x

A morte de Allan Kardec não interrompeu o curso da doutrina que ele codificara. Um século apenas nos distancia da semente lançada pelo Espírito da Verdade, cujos frutos só se vislumbra abundantes na Seara Cristã. No mundo atual as esferas religiosas agem denodadamente no sentido de obscurecer a luz espiritual a iluminar a rota daquelas que se cristalizaram à sombra do Evangelho. Kardec será sempre homenageado como o seareiro intrépido que arrostaria o sectarismo com suas críticas e artimanhas vividas na Idade Média. Ele sozinho venceu a má vontade e a perseguição desencadeadas à sua volta. Ele só foi tudo! A missão se destinara à sua pessoa. Colaboradores de altos méritos se aproximaram,



oferecendo subsídios valiosos.

Nesta data em que milhões de espiritas comemoram seu regresso ao mundo espiritual, lembrando o vulto que mais fortemente penetrou no território do Além, devassando as suas fronteiras e unindo os dois planos da vida,

a fonte de sua doutrina continua a forjar luz sobre todos os problemas humanos, clamando num perpétuo convite ao estudo de suas obras vindas dos altos planos do Além.

Avante, pois, espectadores, aprofundemos no conhecimento da grande revelação e só assim sentiremos a grandeza que empolga os que crêem, confiam e trabalham; só assim fugiremos do plano asfáltico onde a crítica frágil ergue castelos de fantasias!

Nossa homenagem eloquente e sincera ao vanguardeiro de Jesus que desbravou as selvas da ignorância, onde as trevas no envolveram a alma por séculos sem conta...

José Russo

Quadros de ontem e de hoje

Experimenta a criatura no plano físico, em face dos conflitos sociais e religiosos, dores e angústias. Essas lições, no entanto, redundam no aproveitamento para melhor maturidade do espírito. Poristo, há acontecimentos na área dos compromissos que se transformam em galardões espirituais. Nada melhor do que o tempo para dar resposta a certas perguntas e acusações ingratas. Exatamente isto aconteceu quando, a 19 de fevereiro último, na "Cava do Bosque" de Ribeirão Preto, assistimos à solenidade festiva da entrega do Título de Cidadão Ribeirão Preto ao dilettissimo Francisco Cândido Xavier. O Alto realmente se incumbiu de ensinar melhor à nossa existência terrena, a fim de que a experiência de cada um se aprimore cada vez mais. O vereador Antônio Carvalho, outros edis amigos e o próprio Prefeito Municipal dessa comuna promoveram, nesse local, uma noite de fraternidade e encontro de verdadeiros cristãos. A outorga ao médium mineiro ofereceu-se em considerações que fundamentaram o texto do Decreto-Lei do diploma. Comprova de justiça e carinho a quem tem realizado tanto em benefício do povo sofrido do Brasil, quando no terreno evangélico exemplifica amor. Ante o testemunho de cerca de 10 mil pessoas, nesse



anfiteatro, foi entregue um título honroso a uma criatura digna e honesta.

Uma deferência oficial a um autêntico espírito, no mesmo local onde, há mais de três lustros, também realizou-se concentração desvirtuada da caridade humana. Poucas pessoas ali presentes poderiam lembrar de um fato que se deu nessa mesma "Cava do Bosque". Há cerca de 18 anos ali se deu cena chocante e contristadora! Poristo deveríamos nós hoje fazer avaliação dos dois acontecimentos. Nossa imaginação revê ainda esse outro quadro...

Nessa mesma arena, que é prosceção de todas as manifestações cívicas, esportivas e religiosas dessa decantada "Capital d'Oeste", instalou-se nesse tempo tremendo tribunal de acusações à Doutrina Consoladora. Presidiu o nosso irmão Frei Boaventura. Os apupos e vaia, a cada pronunciamento contra o Espiritismo, revereram, conforme cronista da época, os tristes espetáculos do Coliseu Romano. Ante as citações irônicas e impiedosas contra a Doutrina de Kardec, sustentadas pelo expositor ferrenho, alguém deu um veemente aparte de protesto. A curiosidade estacou seu sadismo para identificar o petulante. A ousadia veio de um homem leal e franco, conhecido pelo nome de José Teodoro Papa. O valeroso idealista rebateu as inverdades sustentadas pelo Frei

Pavor do misticismo

- I -

Em data de 1.3, jornal daqui publicou entrevista concedida em Recife pelo sr. Pessoa de Moraes, sociólogo, filósofo, Membro do Conselho Científico do Circulo Brasileiro de Parapsicologia, o qual se fez responsável pela criação, na região, de uma Fundação Cultural, com laboratório devidamente aparelhado com máquinas fotográficas de grande sensibilidade e até aparelhos eletrônicos. Dessa maneira, tem o ilustre pernambucano meios de sobra para levar a bom termo seu desejo de chegar talvez ao mesmo resultado dos soviéticos que teriam conseguido "fotografar a alma".

Fazemos votos, sinceramente, para que o nobre contrerâneo consiga rápido enfileirar-se aos melhores (ou ultrapassá-los) parapsicólogos do país, e, sobretudo, desfaça em seu íntimo as dúvidas que subsistem quanto à sobrevivência, pois o prof. Banerjee, parapsicólogo famoso, já não tem mais dúvidas a respeito, tanto que conseguiu catalogar apenas 1.100 casos positivos... Todavia, o mais interessante é que ele também, e anteriormente Richet, em suas pesquisas, fez questão absoluta de frisar não ser místico e viver inteiramente afastado das concepções religiosas. Os parapsicólogos gostam de empunhar a bandeira da descrença, da irreligiosidade, temerosos naturalmente de pasarem aos olhos de outros como demasiadamente crédulos...

Não condenamos nem censuramos tão ilustres estudiosos, pois sabemos que um dia chegarão onde nós chegamos. Já nos conforta saber, por exemplo, como diz a reportagem, que "Todos os conceitos anteriormente tidos como definitivos serão sacudidos em suas bases e postos de cabeça para baixo", que "as ciências médicas se voltarão para um envoltório invisível"... "responsável pelos estados de saúde e doença, felicidade e infelicidade do homem". Também considera possível "se fotografar fenômenos de materialização, de desdobramento e mesmo desse envoltório invisível que acompanha todos os corpos". O sr. Pessoa de Moraes acredita "na existência de um mundo de coisas inteiramente fora da Ciência convencional e que os estudos da extra-sensibilidade começam a desvendar".

Ainda bem, não foram em vão os sacrifícios feitos por grandes médiuns. Entre eles podem ser lembrados, no momento, Ana Prado, Mme. Espérance, Florence Cook, etc. Também as experiências com esses médiuns revelaram "um mundo de coisas inteiramente fora da Ciência convencional", mas só serviram para contentar os homens simples, os mais humildes, que tinham em si mesmo a semente da crença, despertada porém mediante provas e argumentos lógicos, como se encontram na doutrina codificada pelo grande e inolvidável Kardec. Depois houve enxurrada de sábios, e a maior parte deles teve sua geração no ventre bujo de Maix Agora, porém, começam a perceber que nem tudo é matéria, e naturalmente os Mentores do Astral resolveram utilizar a nova Parapsicologia para apanhar os peixinhos rebeldes que ainda não têm condições de nadar no mar da realidade espiritual. Muitos são os caminhos, e um dos grandes homens de nossa abençoada Terra (que, no dizer dos Mentores Espirituais, está fadada a ser a futura Pátria de Evangelho, naturalmente por acolher com boa vontade as muitas seitas e religiões, respeitando crenças e opiniões diversas), também em entrevista a jornal da Bahia, "A Tarde", apesar de sua categoria intelectual, não se sentiu diminuído, possivelmente, por se manifestar da seguinte maneira:

"Não compreendo como a Universidade Federal da Bahia declarou ele - não dispõe de um centro especializado, para estudo sério, sobre a Umbanda, que considero uma religião magnífica. O estudo da psicologia é algo importante e, quando falo de psicologia, não me refiro apenas às consideradas normais, mas também àquelas tidas como anormais, como é o caso de Umbanda."

Não resta dúvida - tal opinião atribuída a Cesar Lates é de peso... Mas temos outras de muita importância, que também não são nada leves...

F. Cintra - Rio

recer o motivo por que recebia aquela deferência dos órgãos executivo e administrativo de Ribeirão Preto! Confessou mesmo aceitava a referida outorga em nome do Espiritismo, a que servia por amor ao Cristo, pois o Título de Cidadania distinguia essa Doutrina esposada por ele.

Enfim... um acréscimo a mais do amor divino!

Agnelo Morato

"A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão quinzenário de propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.

Assinatura anual: Cr.\$ 4,00

Comunicação de «mortos» na Bíblia e parapsicólogos «religiosos»

Qualquer parapsicólogo que se declare religioso, cristão, espiritualista, deveria valer-se da Parapsicologia para procurar demonstrar a imortalidade, a sobrevivência, como vem fazendo o próprio Rhine.

Mas alguns deles, por preconceitos e sectarismos contra o Espiritismo, preferem a tese ou a escola materialista de tal ciência, entendendo que tudo se encontra no inconsciente ou no subconsciente, que transformam num Deus, só aceitando do além ou do "sobrenatural" casos raríssimos, que escolhem na denominação religiosa a que pertencem.

Negam, assim, a própria Bíblia, que do Gênesis ao Apocalipse está cheia de comunicações dos «mortos» ou desencarnados. Não somente comunicações, mas também materializações. Aqui

mencionamos algumas das mais eloquentes e evidentes: a Abraão apareceram "três homens que estavam em pé junto dele" (Gênesis - cap. 18, vers. 2). Portanto, como se verifica pelo registro da passagem, homens ou espíritos desencarnados. De fato são também denominados anjos, por se tratar de espíritos iluminados. Quem lê e medita a Bíblia, com isenção de ânimo, sem submissão a dogmas, a interpretações teológicas e sectárias, verifica e conclui, facilmente, que anjos e demônios, na expressão bíblica, são os próprios homens, encarnados ou desencarnados. Dois seres espirituais vão a Sodoma em socorro de Loth e são ali descritos como "homens", "senhores" (Gênesis - cap. 19, vers. 2, 4, 5). Seriam, pois, espíritos bons, homens virtuosos desencarnados, que encontraram

possibilidades de materializarem-se, de condescenderem, provisoriamente, seus corpos espirituais ou perispíritos.

O Livro de Tobias, da edição católica do Velho Testamento, narra a história do velho Tobias e de sua família, junto aos quais aparece e se materializa, por longo tempo, o espírito de "um jovem de belo aspecto" (capítulo 5, vers. 5), ou "um homem muito fiel" (cap. 10, vers. 6), um "santo homem" (cap. 12, vers. 1). Tais materializações são, mesmo, iguais ou semelhantes a tantas que existem nos anais e nas documentações científicas de pesquisas psíquicas ou mediúnicas, em várias épocas e em diversos povos de nosso Planeta. Gabriel, igualmente espírito iluminado ou evoluído, homem santo desencarnado, também materializa-se diante de Daniel,

com ele conversa "em forma de homem" (Daniel - cap. 8, vers. 13, 15, 16). E Daniel menciona Gabriel como sendo "aquele varão que eu tinha visto", um homem vestido de roupas de linho" (Daniel - cap. 9, vers. 21, cap. 10, vers. 5).

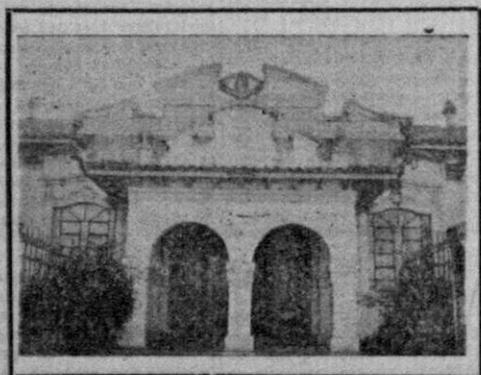
Da próxima vez apontaremos, também, alguns dos tantos fenômenos de comunicações, aparições, materializações de espíritos desencarnados, registrados no Novo Testamento. É um contra-senso que pessoas que se dizem religiosas, cristãs, espirituais, ainda não reconheçam e proclamam tais verdades, que tanto fortalecem a nossa fé e impugnam o materialismo. Não existem nos relatos da Bíblia referências a anjos e a demônios segundo as concepções da tradição, da crença, da fantasia e da imaginação, mas anjos e

demônios como sendo sempre homens. Homens desencarnados e homens encarnados. Por isso mesmo Jesus, certa feita, chama a Pedro de satanás, porque manifestava atitude e pensamentos de submissão a coisas terrenas e materiais (Mateus - cap. 16, vers. 23, Marcos cap. 8, vers. 33). E referindo-se a Judas, disse Jesus aos apóstolos: "Não vos escolhi a vós doze? E, no entanto - um de vós é um demônio" (João - cap. 6, vers. 70). Outro demônio, espírito mau, impuro, desencarnado, espírito obsessivo, apresenta-se com o nome de Asmodeu (Livro de Tobias, cap. 3, vers. 7). Não há, pois, segundo a própria Bíblia, categoria de seres espirituais, anjos e demônios, diversos ou diferentes do homem.

João Correa Veiga

Quatro novos cursos do ensino superior para a Faculdade de

Filosofia do EDUCANDARIO PESTALOZZI



Conforme notificamos na última edição, a Fundação Educandário Pestalozzi viu coroado de êxito seu trabalho a fim de criar uma Faculdade de Filosofia para toda a Região.

O Conselho Federal do Ministério da Educação do Brasil, em data de 7 deste mês de março, aprovou por unanimidade o parecer sob n.º 214/72, apresentado pela Conselheira dra. Ester de Figueiredo Ferraz, atual Secretária da Educação do Est. de São Paulo. Assim, define-se a Casa do dr. Tomaz Novilino em seu alto objetivo voltado para a Educação e Integra-se no espírito verdadeiro das Diretrizes e Bases do Ensino.

Uma Comissão foi indicada pela Direção do Educandário Pestalozzi para organizar o regime interno da Faculdade, que terá quatro cursos de ensino superior, dividido em diversas áreas dos atuais conhecimentos científicos. O nome escolhido para essa entidade foi aprovado com esta designação: "Faculdade de Pestalozzi de Ciências, Educação e Tecnologia".

Pela multiplicidade e integração dos cursos que vão ser mantidos, a entidade se torna uma "Mini-Universidade", no dizer feliz de um de seus idealizadores. Assim, a "SOPCET" de Franca ministrará cursos em quatro amplas áreas de conhecimento, como sejam: I - Li-

cienciatura plena de Matemática e Física; II - Licenciatura plena de Ciências Sociais em habilitações de Pedagogia, a saber: Magistério de Ensino Normal, Administração Escolar, Orientação

Educacional e Educação de Excepcionais - Deficientes Mentais; III - Cursos de Comunicação Visual e de Desenho Industrial; IV - Cursos de mesma duração, a saber: a) Licenciatura em Ciências Físicas e Biológicas; b) Cursos de técnicos de grau superior em Eletricidade, Computadores Eletrônicos e Eletrônica Geral; Construções e Pavimentações de Estrada e Tecnologia de Couros e Calçados. As áreas de estudos sobre Excepcionais e Deficientes Mentais, bem como o Aprendizado Técnico na Indústria de Couro e Calçados serão os primeiros Cursos a serem instalados no Brasil.

Informaram-nos os responsáveis pela "SOPCET" (Soc. Pestalozzi de Ciências, Educação e Tecnologia de Franca) que dentro destes dias estarão abertas as inscrições de candidatos ao seu vestibular.

Espírita ganha concurso de trovas

Quando no meio espírita a gente fala em Nova Iguaçu, vem logo à mente a figura de Leopoldo Machado. Aquele líder espírita fundou em Nova Iguaçu o seu ginásio em 21 de abril de 1930 e lá residiu até seu desencarne, em agosto de 1957. dando o seu melhor apoio a todo o movimento espírita da cidade, pois, se não foi o fundador do Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade", durante anos foi seu presidente, e quando fazia conferências públicas, o seu salão era pequeno demais para comportar a enorme assistência. Em 1938 sua esposa Marília Barbosa fundava o Albergue Noturno "Allan Kardec" e já no início dos anos 40 instalaram ambos, na colina da serra do Madureira, no Bairro de Caonze, o "Lar de Jesus".

Mas de Leopoldo para cá Nova Iguaçu já cresceu muito. Sua União Municipal Espírita congrega quase 30 entidades espíritas, cada uma com amplo programa de assistência social. E mesmo fora do meio espírita a cidade da Baixada Fluminense passou a constituir a oitava em todo o Brasil, levando-se em conta a população de mais de 80 mil habitantes. Comércio florescente... Indústria crescente...

Muitas casas bancárias... Colégios... Escolas normais... Uma Faculdade de Filosofia e uma escola de Engenharia, sendo que dentro em breve será instalada a escola de Medicina.

Pois bem, o Departamento de Turismo da Prefeitura local realizou agora os seus II Jogos Florais com o tema - "Seresta", certame a que concorreram trovadores de diversos pontos do País. E em 1.º e também em 5.º lugar se sagrou a dona Edla Simões Campos, senhora espírita que sempre estava presente com as filhas às reuniões de sábados

na Mocidade Espírita de Iguaçu, do Centro Espírita "Fé Esperança e Caridade", nos tempos em que era ex-presidente da referida Mocidade Espírita (1965 e 1966). E veja o caro leitor de "A Nova Era" como a trova colocada em 5.º lugar tem um alto fundo de filosofia espírita:

Muita gente que, na Terra,
Sofre tanto, vive ao léu,
Mistérios que a vida encerra,
Terá seresta no céu...

Celso Martins

CONTENTAMENTO

Ousai viver, querer dar e receber vida; vibrar de alegria.

Fazei de vossa vida um raião de contentamento para os outros. Sede felizes e fortes e sentindo gratos por trabalhar por Ele, o Senhor de toda glória e toda alegria.

Tornai-vos espargidores de luz, difundindo entre todos a Sua mensagem de luz e de glória. Trabalhar por Ele é contentamento e felicidade, e jamais deve ser considerado como um dever penoso.

Senti-vos contentes e fortes e pensai em coisas belas e no tra-

balho que deveis fazer. Aumentai vosso amor e a beleza do mundo; concorrei para que os outros sintam a beleza do amor e ternura.

A vida é alegria e força, poder e plenitude - e a humanidade deve aprender como a vida se exprime em toda a sua gloriosa grandeza e formosura. O amor supremo deve reinar e a pureza e exaltada alegria devem encontrar plena expressão, entre os homens.

Vibrar de alegria - alegria de ajudar os outros. Espalhai contentamento e sentimentos bons

Aos nossos assinantes

Transferindo residência, solicitamos-lhes comunicarem imediatamente, para se evitar anormalidade no recebimento dos jornais. Para essa providência, pedimos também nos informem ambos os endereços, antigo e novo.

Outrossim, comunicamos que estamos procedendo a cobrança das assinaturas, por circular, e esperamos contar ainda com a costumeira boa vontade de todos os nossos confrades assinantes.

em torno de vós e influi sobre quem encontrardes, de forma a torná-lo melhor e mais forte.

Os nossos discípulos devem ser como raios de sol vivificadores e luz para aqueles com quem tiverem contato.

Em dar consiste a alegria real da existência.

Aprendei a viver contentes e a corresponder ao amor Divino, que é alegria e poder, e a todos os seres satura.

Sorri com os céus - cantai com os pássaros - respirai com as flores e amai com o amor de Deus. Sebastião Oliveira

Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

≡ O precursor de Einstein ≡

"No começo do ano de 1950 os jornais publicaram uma notícia sensacional: O grande matemático Einstein descobriu uma nova teoria pela qual teria sido encontrado o anel que faltava para a concepção unitária do Universo. Com a célebre teoria restrita da relatividade, Einstein já havia demonstrado, por meios matemáticos, mais tarde confirmados experimentalmente, a estreita relação quadridimensional entre as duas dimensões, espaço e tempo. No entanto, faltava ainda a demonstração matemática da relação entre todas as forças cósmicas e, por conseguinte, da sua unidade. Isto conseguiu-se com a nova teoria, a que Einstein chamou "Teoria Generalizada da Gravitação" e "Teoria do Campo Unificado". (...) No nosso caso, o fato é simplesmente este: aquilo que os jornais disseram ter sido então descoberto pelos meios matemáticos, já o havia sido pelo caminho metapsíquico, deztoito anos antes, sendo publicada a descoberta em 1932, pela primeira vez, na Revista "Ali del pensiero", de Milão, e, depois, inserida no volume "A Grande Síntese", bem difundido na Europa e nas Américas do Norte e do Sul."

x - X - x

Assim Pietro Ubaldi delnecou, em 1955, os encontros de sua monumental obra com as teorias do maior físico do século XX. Agora, vem-nos a notícia de seu desencarne, ocorrido a 29 de fevereiro, em São Vicente (Santos), vítima de edema pulmonar, aos 85 anos, conforme ele mesmo previra há mais de dez anos.

Ao nos capacitarmos de sua vida de Missionário do Espiritualismo, quedamo-nos em respeito à sua obra. E indagamos admirados: de que magnetismo espiritual era ele portador, quando dizem ser o porta-voz do próprio Cristo? Isto pode ser apreendido da herança valiosíssima que nos deixou: suas 25 obras e o exemplo de sua vida elevada.

"Aproximando-me do Prof. Einstein e de seu pensamento, compreendi uma coisa: a alta matemática está muito próxima das especulações filosóficas. Isto, para mim, estabeleceu uma ponte entre a ciência e o espiritualismo. Desde então encarei os problemas do espírito, não somente como biológicos, sociais, artísticos, místicos, espirituais, filosóficos, religiosos, etc., mas

também como problemas estritamente científicos. (...) Assim a concepção materialista ficou reduzida a quasi nada, por obra do próprio realismo e não do idealismo. Penetrando em maior profundidade, o materialismo acabou por se confundir com o espiritualismo."

Mas em sua vida magistral reside valor maior e inagotável. Ubaldi tivera sua iniciação espiritual de maneira profunda. Cedo seguiu os passos crísticos, identificando-se com a mística de um Francisco de Assis. Sentira logo a que rumos magnos a vida o levaria. Sua missão pela paz



Vê-se aí a preocupação de Ubaldi por um pacto ciência-espiritualismo. Nota-se isto em toda sua obra. "Está é a revolução que se está operando no próprio seio do materialismo; este é o maior valor das descobertas modernas, porque nelas se encontra completa a semente de um futuro desenvolvimento da ciência no espiritualismo. Este não se apoiará mais apenas sobre a fé e a revelação, mas alçar-se-á em provas positivas, racionalmente demonstradas."

universal justificaria sua vida. Ubaldi, o homem-gênio do Espiritualismo, era também de simplicidade ímpar. Também nisto se aproximava de Einstein. Ubaldi não via neste somente o homem frio da ciência materialista. E o próprio Einstein também não se via assim: "A minha religião consiste numa humilde admiração pelo ilimitado Espírito superior, que se revela nos mínimos pormenores, que nós podemos perceber com as nossas frágeis e fracas mentes."

Belmiro Devós

Vítima de acidente de automóvel, desencarnou esse nosso dileto confrade, fazendeiro em Minas, próximo à cidade de Rifaina (SP). Elemento da confraria espirita de Sacramento, fora presidente do Centro de Rifaina, por algum tempo. Amigo dedicado à C. S. "Allan Kardec", sempre a sua efetiva colaboração não se fazia esperar. Chefe de numerosa família, toda a corporação familiar, composta de filhos, genros, noras e netos, sentiu profundamente seu desenlace. Belmiro se aliara à Doutrina e a ela se devotara, mormente no setor da assistência aos necessi-

tados. Em sua fazenda, não era permitida a caça de pássaros, aves e quaisquer animais. Amigo simples e servidor aos que o buscavam, deixara vasto círculo de amizades, em Rifaina, Sacramento e Uberaba. Ao sepultamento, em Sacramento, foi convidado o sr. José Russo, cuja amizade o ligara a todos os familiares. A saída para o cemitério, perante numerosa assistência, José Russo proferiu substancial preleção sobre a vida e a morte. "A Nova Era" e Casa de Saúde hipotecam aos familiares de Belmiro sua solidariedade.

Nós de "A Nova Era" e Casa de Saúde guardamos com infinito zelo a experiência humana de um contato valioso com a personalidade de Pietro Ubaldi. Com sua alma simples, embora alcandorada aos píncaros da Ciência Divina, visitou-nos ele certa vez e deixou suas sinceras impressões em sua língua mater: "Franca, 13 de setembro de 1951. Visitei hoje esta Casa de Saúde "Allan Kardec". Como já tenho admirado, noutras casas semelhantes no Brasil, também aqui encontrei os processos de curas pelo método científico ao lado dos métodos espirituais. Estes últimos têm uma grande importância em todas as enfermidades, mas sobretudo nas psíquicas. Não que possam substituir-se, sozinhas, à ciência, pois, então se poderia cair no espirismo da Idade Média. Também é verdade que a ciência, sozinha, especialmente nesta Casa de Saúde, é insuficiente para restabelecer o equilíbrio da alma, cujas inferiores condições originam muitos

distúrbios e até orgânicos. (e) Pietro Ubaldi, com votos de todo o bem."

x - X - x

Ubaldi já foi se reunir a Einstein, na Pátria Comum. No concerto universal das grandes almas, o filósofo se reúne ao gênio.

Assim também o espiritualismo se unirá à ciência. Ubaldi já o previu... E partiu consciente da Verdade, que procurou seguir até o último momento de sua vida terrena.

Novos gênios, novos sentos partirão ainda.

Um dia, novos Céus e uma Nova Terra virão. E reverenciaremos melhor a memória daqueles que nos legaram sua Vida e traçaram os caminhos da humanidade. Oxalá não esqueçamos, então, a grande obra e a grande vida desse Apóstolo do Cristo, que, lá das distantes regiões da Umbria, veio à América cumprir sua missão gloriosa e iluminar ainda mais a Pátria do Evangelho!

Galeria dos nossos colaboradores

Dra. Marta Richinho



fância, Marta sempre se destacou pela sua dedicação e inteligência, quando se evidenciou na vida escolar como uma das mais destacadas entre suas colegas, nos cursos propedêuticos, que lhe deram essências para o ingresso na conceituada Faculdade de Direito de Franca - uma das mais categorizadas do País.

Dessa maneira, a novel jurista consulta entra de posse de um título por méritos, cuja conquista lhe afere a certeza de exercício em profissão liberal das mais respeitáveis.

Ao prestar nossa homenagem a essa criatura, que sempre foi colaboradora de todas as horas, tanto de nossa folha como da Casa de Saúde, estendemos nossas felicitações ao seu dedicado progenitor e, aqui, também, evocamos o nome da sduosa companheira Rute Faria Richinho, sua inolvidável progenitora.

PENSAMENTO

Quando colocamos a felicidade num prato da balança, cada um de nós põe no outro a idéia que faz da felicidade. O selvagem porá o álcool, pólvora, penas de avestruz; o homem civilizado, um pouco de ouro e alguns dias de ebridade; mas o sábio porá mil coisas que nós não vemos - toda sua alma talvez - e a própria desgraça que ele purificou.

(Maeterlinck)

Da. ANA ALVES FRANCO

Em Salvador - Ba. - ocorreu, em dias do mês último, o passamento da prestativa e querida companheira cujo nome encima esta nota. Seu nome se ligou de maneira muito cara às fileiras espiritas do Brasil, porque foi a virtuosa criatura que deu de presente ao nosso meio seu filho muito amado Divaldo Pereira Franco, médium e pregador da Doutrina Consoladora, conhecido no Brasil todo e muitos países do Exterior.

Dona Ana Alves Franco era dotada de virtudes íntimas e de muita sensibilidade, tendo sido colaboradora inestimável das tarefas encetadas pelo seu caçula - o Di. Sempre pronta a amparar com seu estímulo maternal o programa dirigido da "Casa do Caminho", em Salvador, era igualmente uma retaguarda moral para

os roteiros de confissões do seu filho Divaldo.

Aos seus familiares, na pessoa do muito valioso colaborador Divaldo Pereira Franco, nossa solidariedade cristã, quando nos unimos a todos nas rogativas ao Alto em favor dessa irmã muito conceituada em nosso meio.

Velhice é experiência e sabedoria. E também amarga espera de Nova Vida, se não encontra aconchego familiar ou ambiência social e espiritual.

No Lar da Velhice Desamparada, os velhinhos encontram paz, conforto e alegria, graças à sua valiosa colaboração. Continue auxiliando-o.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Gerente - Vicente Richinho

Rua J. Marques Garcia - 395 - C. P., 65 - Fone 3318
14400 - Franca - SP -

Cobrador até no Além

Cornélio Pires

O Jacó Absalão, judeu de Havana, Tinha dinheiro à praça a juro alto. Um dia, eis que sofreu um duro assalto, E então rompeu-se a caixa craniana...

Sua alma teve um forte sobressalto!
"E os que me devem? Ah, ninguém me enganou... São mais de cem milhões! Eu quero a grana!"
E saltou do caixão quase num salto...

E o enterro chegou ao cemitério. Discursaram credores... Foi misterioso Tanto elogio para um morto só...

E Absalão, vendo aquele vil cinismo, Berrou: "O que morreu foi o organismo! Estou aqui! É a grana do Jacó!"

(Soneto recebido por Jorge Rizzini)



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
 daquíl - dall - dacolá - do além...

CONGRESSO DE JORNALISTAS - Conforme temos anunciado em nossas edições anteriores, desde ontem está em francas atividades o V Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas, momentos dos espíritas brasileiros que este ano está sediada em Niterói - RJ. Pelo programa e teses apresentadas nesse conclave, cremos o encontro dos pensadores espíritas do momento terá oportunidade de acerto muito expressivo em proveito dos postulados doutrinários da Terceira Revelação. O referido certame termina dia 2 de abril entrante e maiores informações desse acontecimento devemos dar em nossa próxima edição.

COCEZI - Essa sigla já se firmou pela tradicional atividade da Zona Ituaana, que encontra no Tte. Cel. Fiore Amantê seu entusiasta maior. Do dia 16 a 18 de abril realizar-se-á, em Itu - S. Paulo, a "4a. Confraternização de Crianças Espíritas da Zona Ituaana" (4a Cocezi), movimento patrocinado pela Escola Espírita Infância - Juvenil "Teresa de Jesus" e Soc. "Cabaninha de Antônio de Aquino", da mesma cidade. A referida concentração constará de encontro de crianças espíritas de toda a Região e terá seu ponto alto com a comemoração do Dia do Livro Espírita, previsto para 18 de abril. Diversos expositores e educadores estarão colaborando nesse movimento, nos dias acima mencionados.

PUBLICAÇÃO - O Instituto Espírita "Paulo de Tarso", de Ribeirão Preto, acaba de editar o livro "Campanha de Fraternidade Auta de Souza" - subsídio cronológico de muita valia na área dos que integram essa salutar atividade. O livro em referência é de autoria do dr. José Simon Camelo, com contribuição literária preciosa de outros, como profa. Lourdes Bileggi Camelo e Edna M. Masturano. O trabalho editado vale como orientação sociológica e religiosa e contém ainda poesias nos seus contextos como amenizamento espiritual.

DENOMINAÇÃO NOVA - A Liga Espírita do Estado da Guanabara, após acordo de seus integrantes e modificação estatutária, opinou para a denominação de "Federação Espírita da Guanabara". A chamada "Casa de Deolinda Amorim" antes do Pacto Aureo era conhecida como Liga Espírita do Brasil e que sempre congregou os espíritas de todo o Brasil pró normas emancipadas e racionais.

ROTEIRO DO NEWTON BOECHAT - Em sequência às suas palestras programadas, esse apreciado expositor espírita visitará amanhã Juiz de Fora - MG, onde fará conferências sob tase reencarnacionista. Dia 22 de abril estará em Franca para encerramento da Semana do Livro Espírita, a realizar-se entre nós de 16 a 22 de abril. Em Juiz de Fora - MG, terá a promoção de autógrafos do livro de sua autoria "Ide e Pregai" - Edição 1971 - FEB.

ENTIDADES ESPÍRITAS - Elegeram e empossaram sua nova diretoria as seguintes:

Soc. Espírita "Jesus Escola", de Cantagalo - Pres.: Carlos Soares Ferreira; Vice: Walter Almeida Soutelino; Scrts.: Ester C. Wermelinger Soutelino e Deolinda Correa Azevedo; Tsr.: Fausto Azevedo e Jenelson A. Garcia Coelho.

Centro Esp. "Natal de Jesus", Itapeva - SP - Pres.: Sezefredo Loureiro Silveira; Vice: Maria Lourdes B. Santos; Scrts.: Nilton Del Rio e Raulfio Pereira Souza; Tes.: Judite Maria Pereira.

Moc. Esp. de Rio Preto (MERP) - Pres.: Pedro Batista Costa; Vice: Gerson Cartapatti; Scts.: Luiz C. Bastos Costa; Tsr.: Doraci Lopes Pavia; Bibl.: Miguel Porto Scaffi; Conselho: Wilson Roberto Coelho, Maria Lúcia Alves e Maria Lourdes Silva.

ASSIS (SP) - Ficou assim constituída a nova Diretoria do C. Esp. "Cairbar Schutell" para 1972-74: Pres.: José Dias da Silva; Vice: Afonso Leite Machado; 1º Secr.: Aristides Cirino Ferreira; 2º: Maria José de Jesus Brito; 1º Tes.: Dirce Rodrigues Santos; 2º Tes.: Adelaide Mano Neme; Bibl.: Alice Fr de Lima; Zel.: Maria Nunes da Silva; Or.: Maria Cândida Godói; C. Fiscal: Salvinio Teles de Souza, Doroti N. Siqueira, Manoel R. Gonçalves; Proc.: Henrique Dias da Silva.

PORTO UNIÃO (SC) - A prezada confeitaria d'Ada Balar-din Dondoe comunica-nos o desencarne de três grandes espíritas dessa localidade. O confrade Pedro Dondoe, nosso velho assinante, desencarnou a 8/8/71, deixando viúva essa digníssima confeitaria. Um mês após, a 7/9/71, fez seu passamento o caro confrade sr. Jorge Dondoe, irmão do sr. Pedro. A 19/3/72 desencarnou o bondoso confrade

sr. Antônio Domit, cognominado "O Pai dos Pobres", em virtude do auxílio que propiciava aos necessitados. Nosso assinante desde 1947, o sr. Antônio alcançou 82 janeiros de uma vida devotada à causa espírita, teado fundado vários Centros em Porto União e União da Vitória.

Enviamos à d'Ada, e a todos os familiares de sua família e do confrade sr. Antônio Domit, nossas condolências. E aos espíritas ora libertos dos ham's carnis, nossos sinceros votos para que continuem no Além sua vida de Paz e suas tarefas pelo Bem.

SÉRIO TISO - Três Pontas (MG). Após existência terrena de 91 anos, retornou à Pátria Espiritual, a 27 de janeiro, o confrade sr. Sério Tiso. Foi dono da tradicional e antiga loja da cidade, "Casa Sério". Deu a Três Pontas, por seus filhos e netos, imensa e valiosa contribuição no campo musical: Mário Tiso e seu conjunto de serestas; Irene, profª de música em Três Pontas, depois em B. Horizonte, onde reside com seu esposo João Correa Veiga, nosso colaborador; Walda, profª de piano, casada com Francisco Ribeiro Veiga, Secr. do C. Esp. "Allan Kardec", de Alfenas, onde reside; Orlando, violinista, profª pública; Humberto Tiso e seu filho Sebastião Elcio, que se destacam, em S. Paulo, como musicistas de violoncelo e piano; Oswaldo, violinista e professor desse instrumento em Três Pontas; Wagner (neto), pianista do Som Imaginário, no Rio; Cícera (neto), profª de piano em Itajubá (MG); José Gileno (neto), autor do "Hino do Centenário de Três Pontas", música que compôs quando menino. O sr. Sério deixa vasta descendência, incluindo dezenas de bisnetos e três trinets. A ele, votos de muita Paz.

Donativos à C. S. "Allan Kardec"

Teodoro Cozenza: 20,00; Maria O. V. Pinheiro, em mem. sua progenitora: 50,00; Brasília B. Freitas: 15,00; Moisés Jorge: 16,00; Antero Paulista de Souza: 6,00; Eugênio Grassi: 11,00; Antônio Rocha: 400,00; Artur Donato: 100,00; Celso Cruz: 100,00; José Augusto Baldassarri (janeiro): 1,00; Carlos Gaeta: 100,00; Masuro Yoshimura: 100,00; rec. em Marília, por interm. Maximino R. Santos; Maria de Oliveira Barbosa: 20,00; José Alexandre: 80,00; Sebastião Oliveira: 20,00; José Lauro Tavares: 1,00; Antônio Delcídes: 20,00; Pedro Martins de Castro: 50,00; Francisca B. Pellegrini: 50,00; Aparecida Santos Moraes: 2,00; G. Esp. "25 de Dezembro": 20,00; Gema G. Corveiro; José Peschiera: 16,00; Ana Viana: 30,00; Hermastino R. Filho: 25,01; José Cortelazzi: 1,00; Cerqueira Pucci Com. Imp. S. A. (fev): 50,00; José Belotti: 5,00; Cia. Paul. Força e Luz (jan e fev): 162,00; João Martin: 40,00; Maria Fabris de Almeida: 10,00; Aurélio G. Rezende: 11,00; Cláudio Macedo: 1,00; Mário Formoso: 4,00; Carlota de Aquino: 10,00; Sebastião de Oliveira: 20,00; Filomena C. Apostólico: 20,00; José Flávio C. Lima: 6,00; Oswaldo Iório: 6,00; Pedro Moura: 100,00; José Baptista de Faria: 50,00; Luiz Spessoto: 4,00; Cel. Francisco Ferraz de Lima: 25,00; Camilo Lourenço: 30,00; Calçados Clafer S. A.: 190 pares calçados c/defeito; Arthur Siena Netto: 1 saco feijão e 1 de açúcar; Patrício Garcia Garcia: 1 cx. batata salsa e 1 cx. couve flor, 4 cxs. vagens, 1 cx. quitabo, 3 cxs. limão e 1 cx. pera; Bertoldo Martins Alarcon: 15 páes; Posto Fiscal Estadual de Franca: 128 pastas para papéis; Centro de Saúde de Franca: 23 ks. toucinho; 5.900 grs. carne porco, 22 ks. carne charqueada, 7 ks. linguiça e 48 ks. carne bovina; Francisco Cardoso: 2 ks. toucinho; um amigo: 1 capado c/130 ks.; Diaconia: 4 sacos leite em pó, 9 sacos farinha de trigo, 8 sacos aveia, 14 sacos trigo bulgur, 31 sacos fubá e 1 fardo de roupas; Arsenio Bonfim: 3 pacotes de geléia, c/15 ks.; rec. em Miguelópolis, p/Intermédio de Abrão Carrizo Sobrinho: 285,40.

Aos bondosos colaboradores, nossos melhores agradecimentos. Franca, 20/3/1972 José Russo - Provedor

NOVA ERA
 O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 31 de março de 1972:—

DINAMISMO



A criatura humana permanece no mundo a cercar-se por bilhões de vidas inferiores, que se lhe rendem às determinações por existências escravas.

Quem fala em trabalho reporta-se a dinamismo e basta uma vista de olhos na esfera da natureza para observar miríades de seres que mantemos em servidão.

Começemos pelo laboratório do corpo.

O aparelho gastrointestinal recebe o bolo alimentício e, embora atendendo à pessoa reconhecidamente ociosa, passa, de imediato, ao esforço da digestão, sem necessidade de aviso prévio.

Os anticorpos fiscalizam os distritos orgânicos, opondo barreiras à invasão de agentes estranhos para assegurar a saúde, sem reclamarem lições de química.

Fora do patto fisiológico, vemos a Terra, o magneto gigante que, há milênios, nos serve de domicílio, girando sem repouso no espaço cósmico, a fim de equilibrar os fenômenos da vida, sem exigir sinais de trânsito.

A sentença lançada ao solo, dentro de condições justas, medra e produz por si, independentemente de noções da botânica.

Não nos propomos comparar o homem ao fagócito ou ao pesegueiro. Apreciamos o dinamismo dentro da evolução.

A medida que o ser se desenvolve, transpõe as fronteiras do instinto a caminho da razão, as leis divinas integram a individualidade na luz do discernimento, através de estímulos considerados dolorosos mas necessários, para que a consciência adote a cooperação espontânea na execução dos propósitos do Senhor, a benefício dela mesma.

É assim que surpreendemos os animais superiores nas disciplinas da domesticação e as criaturas incipientes em burilamento moral, crivadas de lutas educativas que as arranquem das catapças da inércia para a plenitude da vida.

Se o Espiritismo te beneficia o roteiro, trazes contigo a doutrina que clareia a razão. Não desconheces, desse modo, que o dinamismo constante é a nota dos que se elevam.

Podés agir, construtivamente, por ti mesmo, quando, como, onde e quanto desejes, sem esperar por advertências dispensáveis.

Trabalha e serve sempre, porque já sabes que se na Terra somos conhecidos pelos informes exteriores, nos reinos do espírito apenas o mérito em serviço faz a diferença de cada um.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Correio de A NOVA ERA
 Toriba-Acá

J. C. (ITUMBIARA - Go.) - O confrade levantou questão muito oportuna. Realmente o prof. Leopoldo Machado editou uma obra sob o título "Ide e Pregai", cuja edição saiu em 1942, sendo o Autor o que custeou a edição sob o patrocínio do "Lar de Jesus", de Nova Iguaçu. O recém-editado "Ide e Pregai", pelo FEB, de autoria de Newton Boechat, o foi em 1971 e nada tem de comum com a outra publicação.

J. C. (BENFICA DE MINAS - MG) - A notícia dada por nós do aniversário de "O Mensageiro do Lar", de São Manoel - S. P., foi tirada pelo número especial desse órgão, quando comemorou mais uma etapa de sua fundação. Felizes dos anônimos que emprestaram a essa tarefa seu idealismo e vontade de servir. Lembranças de nomes às vezes só servem para agastar o verdadeiros heróis que, como o amigo, ficaram no ostracismo. Esperamos do distinto irmão uma crônica sobre esse jornal e que nos dê o nome dos pioneiros dessa heróica empreitada.

I. C. S. (SOROCABA - SP). Seu artigo é por demais contundente e dele haverá, por certo, decorrências e controvérsias. Critério da direção deste jornal evitar o mais possível assuntos sujeitos a polémicas, notadamente quando elas nada acrescentam dentro da família espírita.